

Movimento pendular

CESAR AUGUSTO DE OLIVEIRA CASELLA

intransitiva
• revista

TRANSFORMAÇÕES DO EU E DO OUTRO (V. 6, N.1, 2022)

Movimento pendular

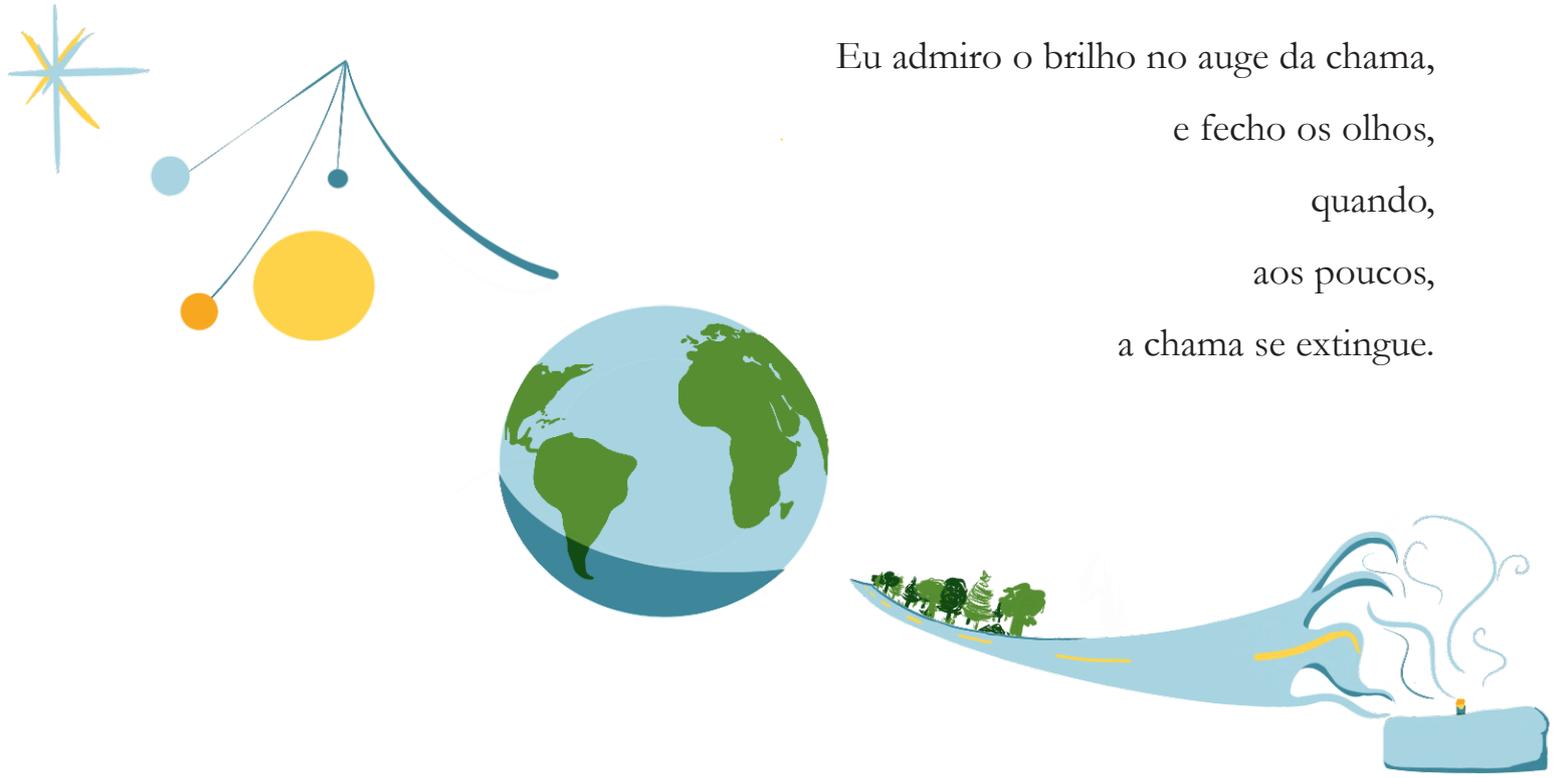
Cesar Augusto de Oliveira Casella —

O mesmo quarto, a mesma rua,
não vamos, apenas estamos.

A vida avança e estanca, crua,
por mais que não saibamos.

O taxidermista me leva a passear
e retira as minhas entranhas,
sem nem deixar de cantarolar
seu soneto de rimas estranhas.

No museu o pêndulo balança,
no ar, sem hesitar, sem parar,
a buscar o que não alcança.



Eu admiro o brilho no auge da chama,
e fecho os olhos,
quando,
aos poucos,
a chama se extingue.

Ilustrações de Maju Ferreira

Sobre o autor

Professor de Letras na Universidade Estadual de Goiás (UEG/Campus Cora Coralina) e doutorando em Estudos de Literatura na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PGL/UERJ). Integrante do grupo de estudos etecêtera, que investiga as múltiplas relações entre cultura, linguagem, discurso e poder.